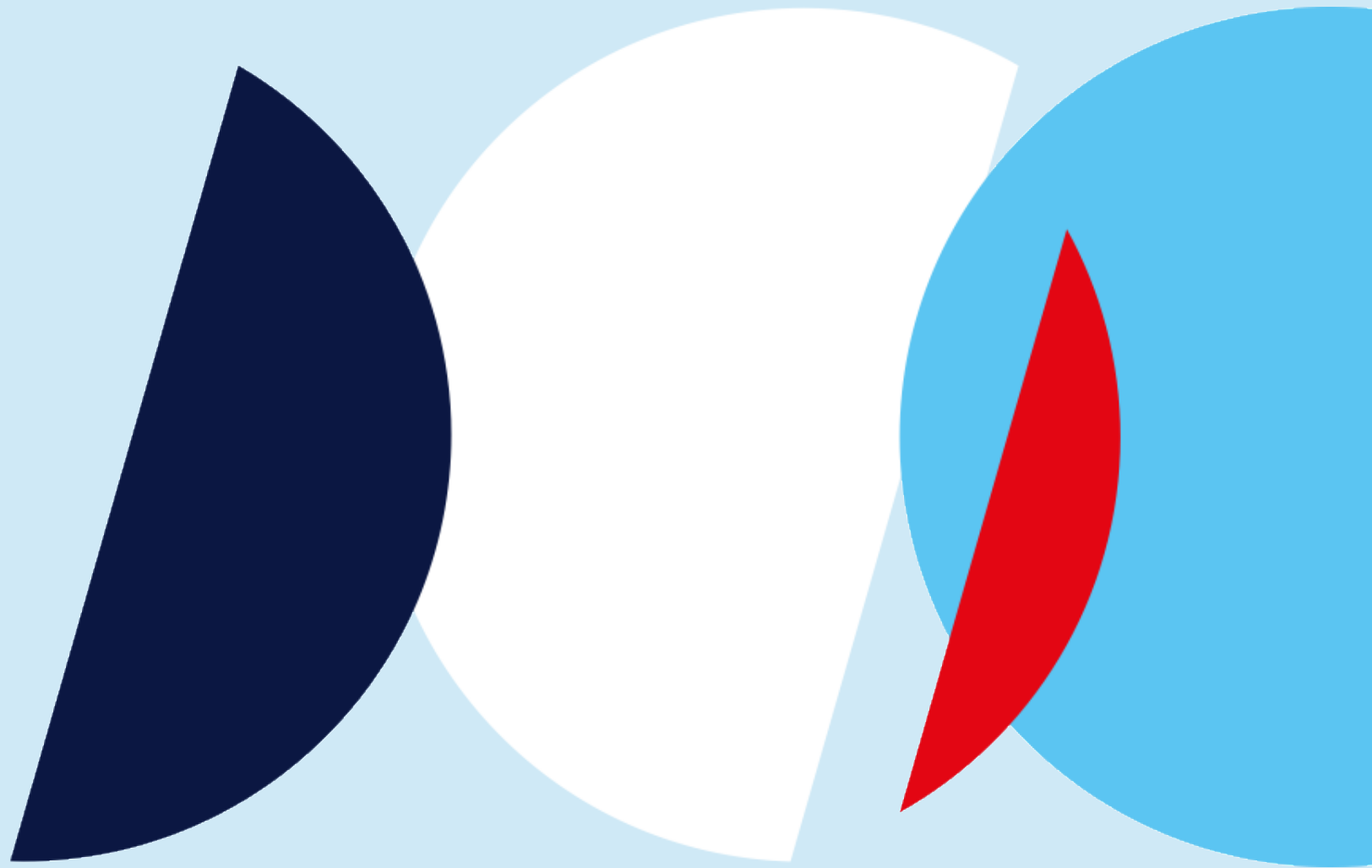




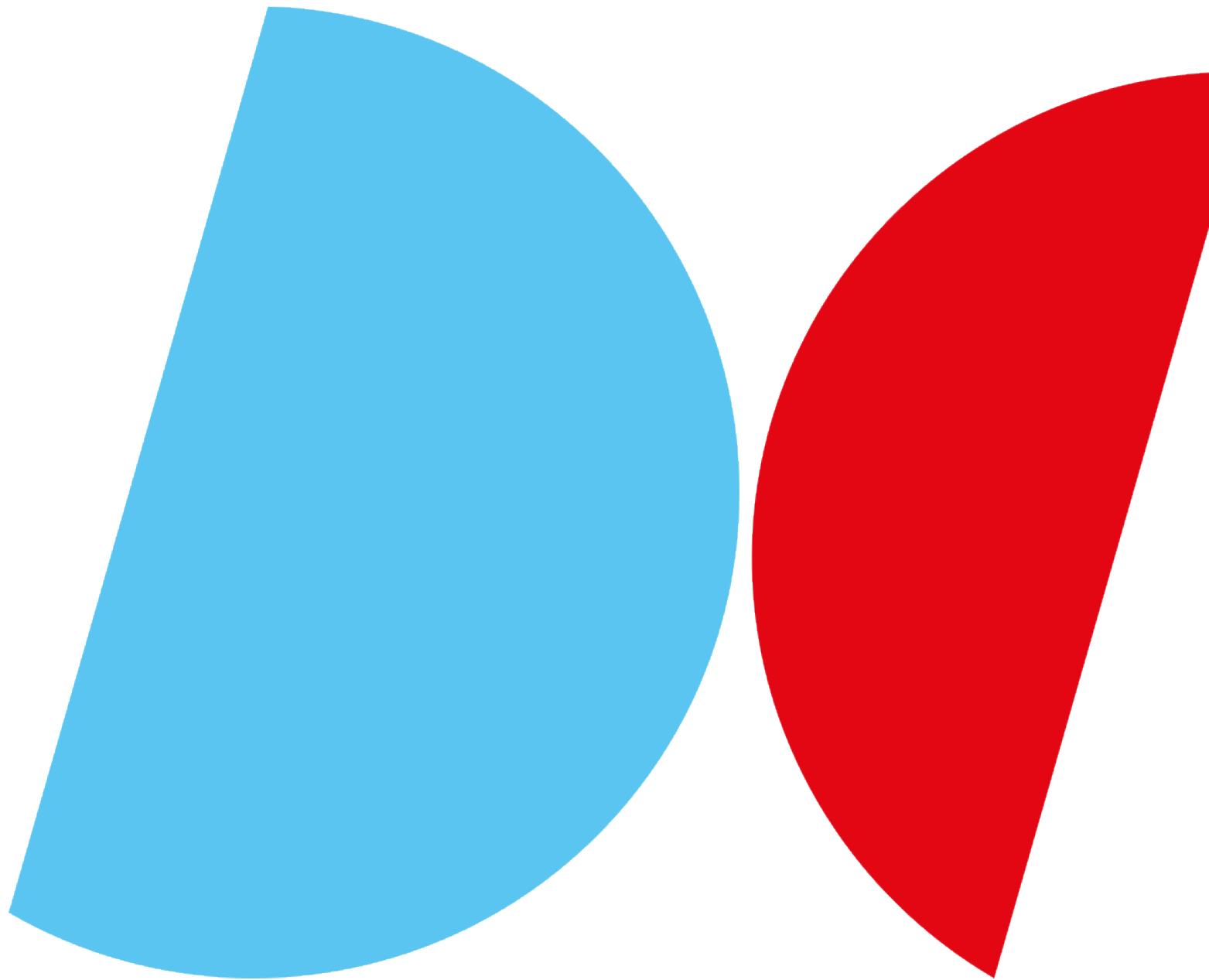
Porto de Lisboa

Relatório de Atividade

2025



1. Balanço 2025

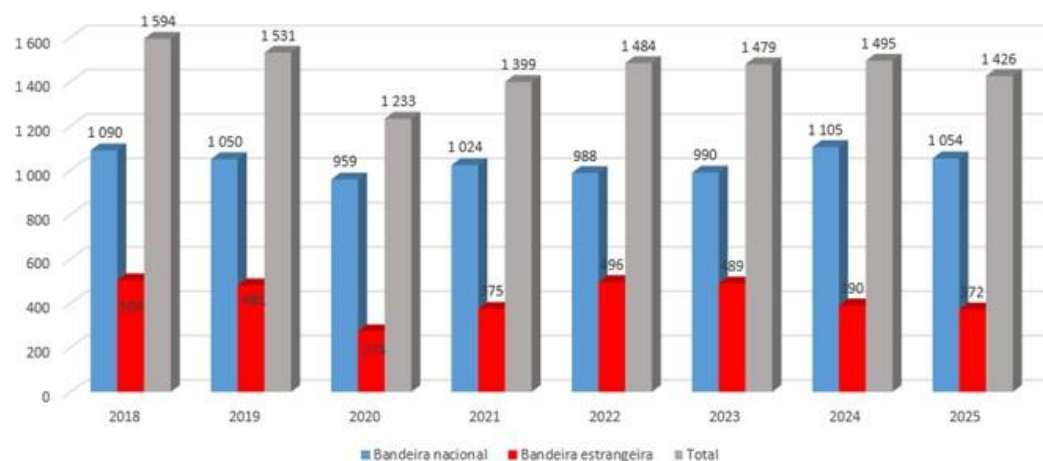


Evolução da atividade da náutica de recreio

No ano de 2025, a Marina de Lisboa recebeu nas suas quatro docas de recreio 1.426 embarcações, das quais 1.054 têm bandeira portuguesa e 372 bandeira estrangeira, representando uma ligeira descida comparativamente com 2024 (-4,6%). Apesar de nos primeiros três trimestres se ter verificado uma tendência de crescimento, no último trimestre esta tendência foi contrariada, uma vez que foi o período coincidente com as obras que tiveram início nas docas de recreio para melhoria das infraestruturas, que não só levou a alterações de lugares de embarcações entre as quatro docas, como limitou os lugares disponíveis para embarcações passantes.

Por outro lado, como já tem vindo a ser observado, tem havido uma diminuição do número de embarcações estrangeiras, situação que tem vindo a registar-se um pouco por todas as marinas portuguesas e que poderá estar relacionada com os incidentes registados com orcas na costa portuguesa.

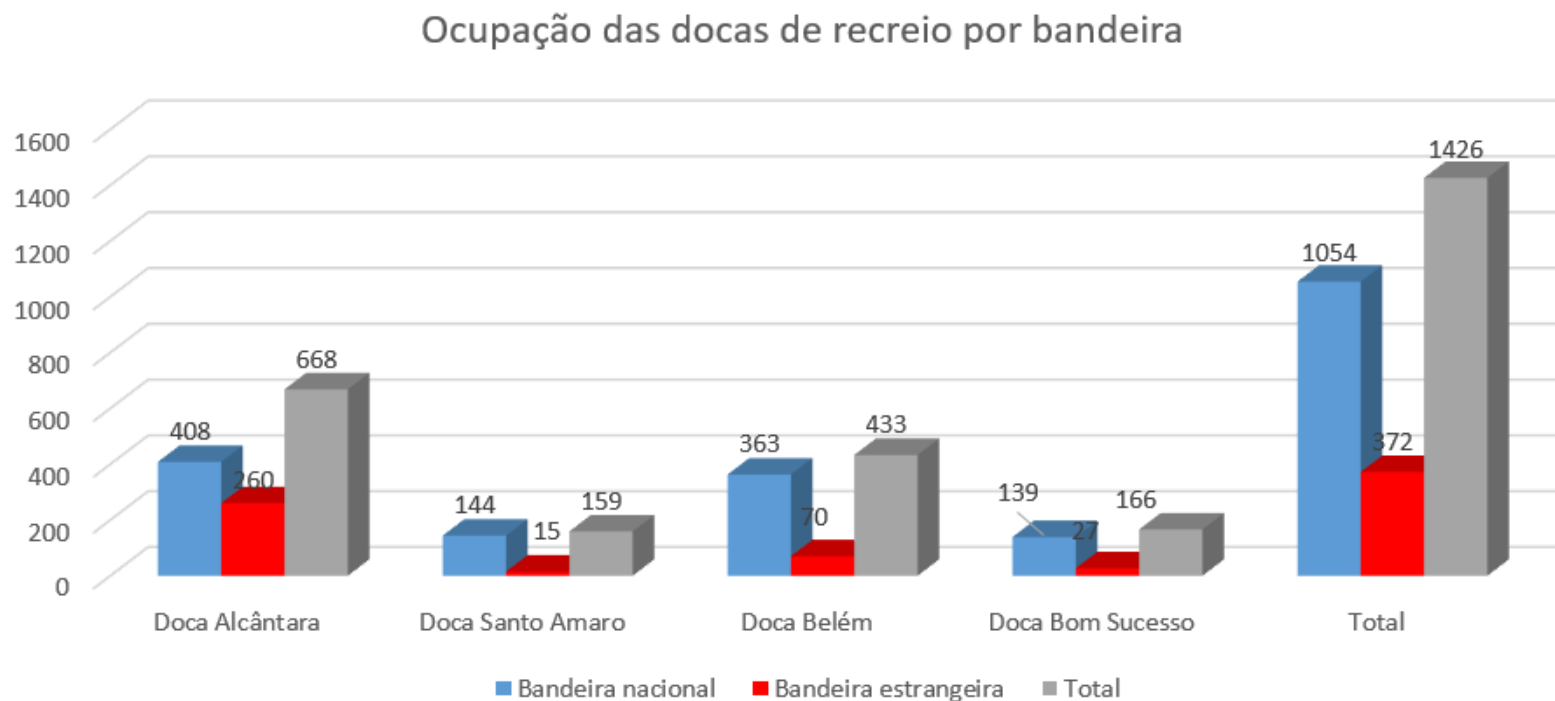
N.º embarcações por bandeira



Embarcações registadas

Ocupação das docas de recreio por bandeira

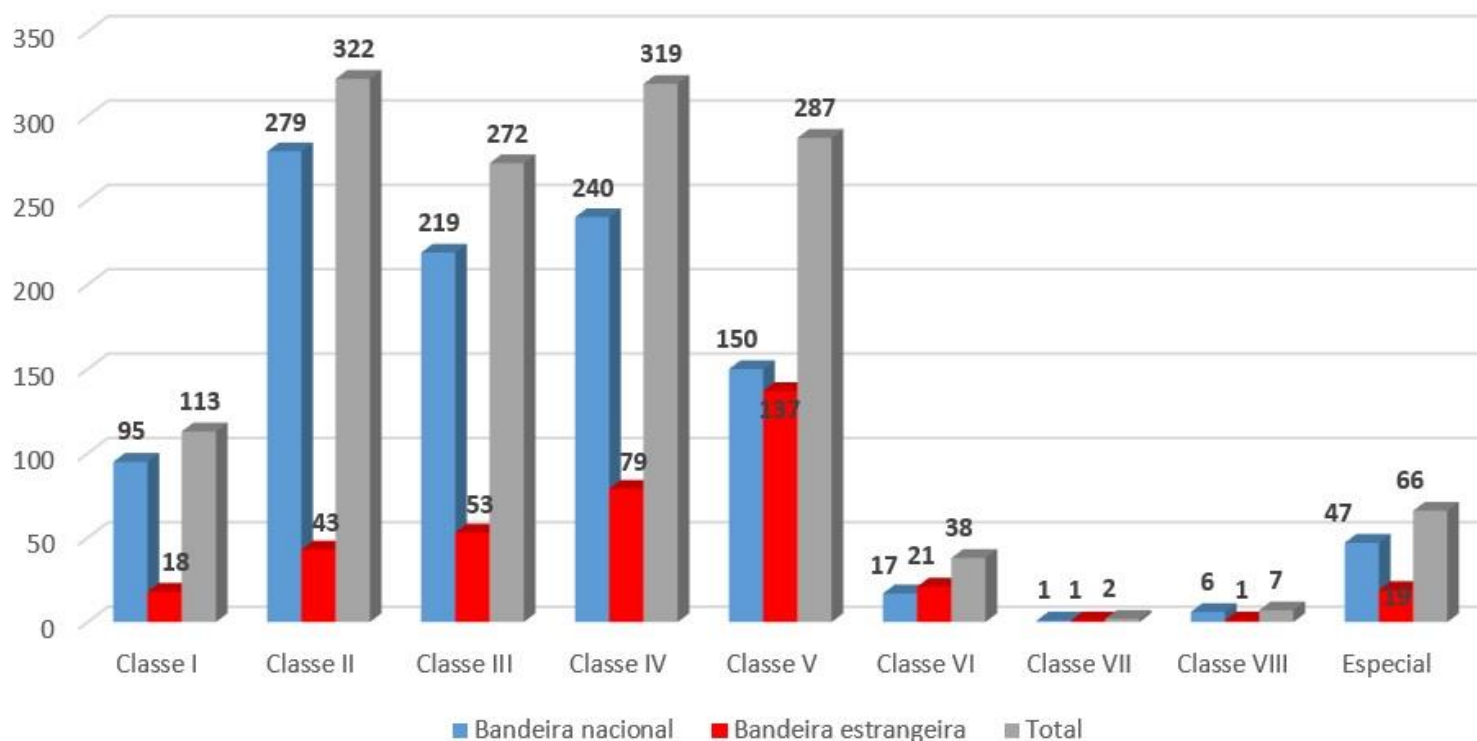
A Doca de Alcântara representou 47% da ocupação total, a Doca de Belém representou 30%, a Doca do Bom Sucesso representou uma percentagem de 12% do total das quatro docas e, por fim, a Doca de Santo Amaro com 11%.



Embarcações registadas

Ocupação das docas de recreio por classe

Em 2025, a classe com maior representação voltou a ser a classe II (de 6,1 a 8 metros) com um total de 322 embarcações, das quais 279 com bandeira nacional e 43 com bandeira estrangeira. Logo de seguida está a classe IV (de 10,1 a 12 metros) com um total de 319 embarcações, das quais 240 com bandeira nacional e 79 com bandeira estrangeira. Seguem-se depois as classes V (287), III (272), I (113), Especial (66), VI (38), VIII (7) e VII (2).

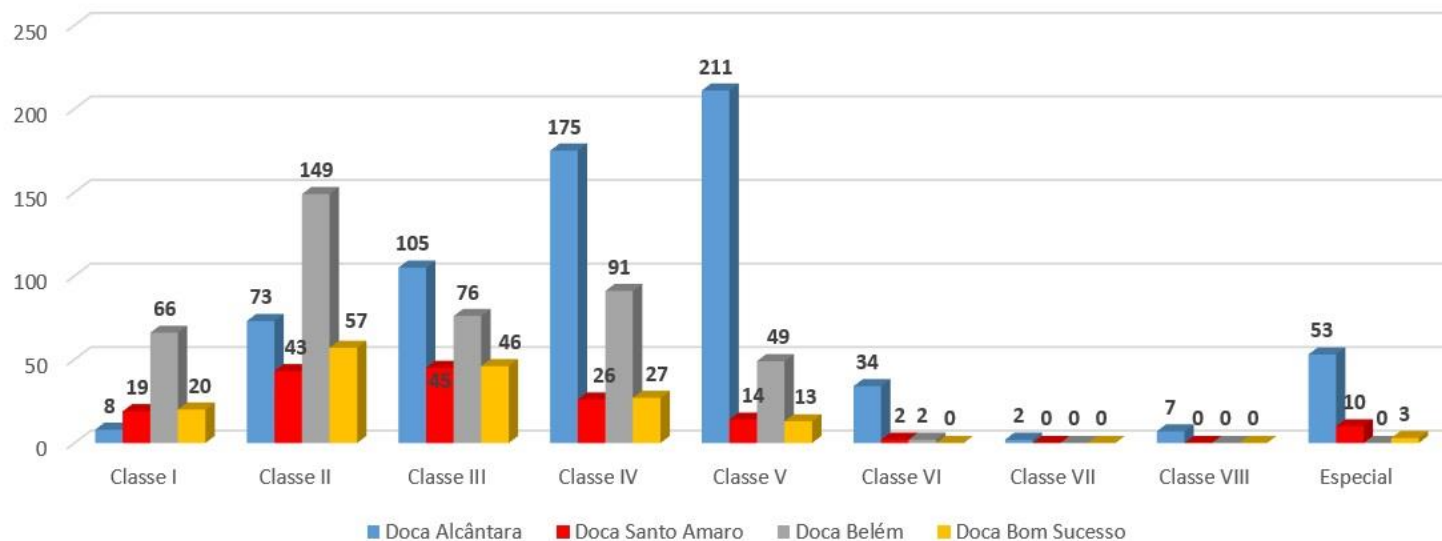


Embarcações registadas

Ocupação das docas de recreio por classe e doca

Da análise das classes das embarcações nas quatro docas de recreio, conclui-se que em Alcântara as predominantes são as classes V, IV e III a que corresponde um total de 491 embarcações, o que representa cerca de 74% do total das embarcações que estiveram nesta doca em 2025.

No que diz respeito a Santo Amaro, as embarcações predominantes são maioritariamente as das classes III e II. Relativamente à Doca de Belém, as embarcações predominantes foram as da classe II com 149 embarcações. Quanto à Doca do Bom Sucesso destacam-se as classes II, III e IV.



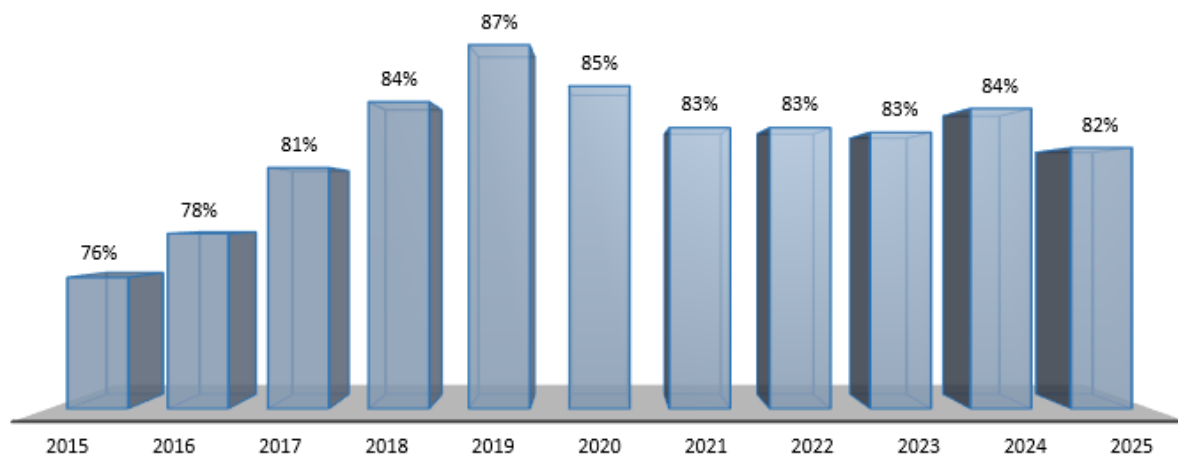
Embarcações registadas

Taxas de Ocupação

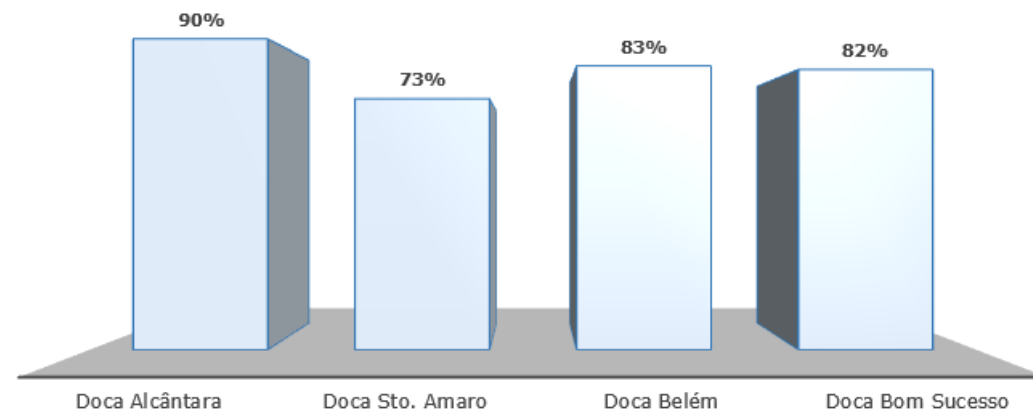
No ano de 2025 verificou-se uma ligeira redução no número de embarcações registadas nas docas que integram a Marina de Lisboa (-4,6%). Quanto à Taxa Média de Ocupação Anual (TMOA), a qual reflete o tempo médio de permanência, registou-se 82,4%, com apenas uma ligeira quebra de 2,5 % quando comparado com o ano transato.

Contribui para esta situação da TMOA nas quatro docas de recreio o facto de existir uma grande procura de lugares de estacionamento e consequentemente uma longa e crescente lista de espera e uma baixa rotatividade.

Evolução da taxa de ocupação anual



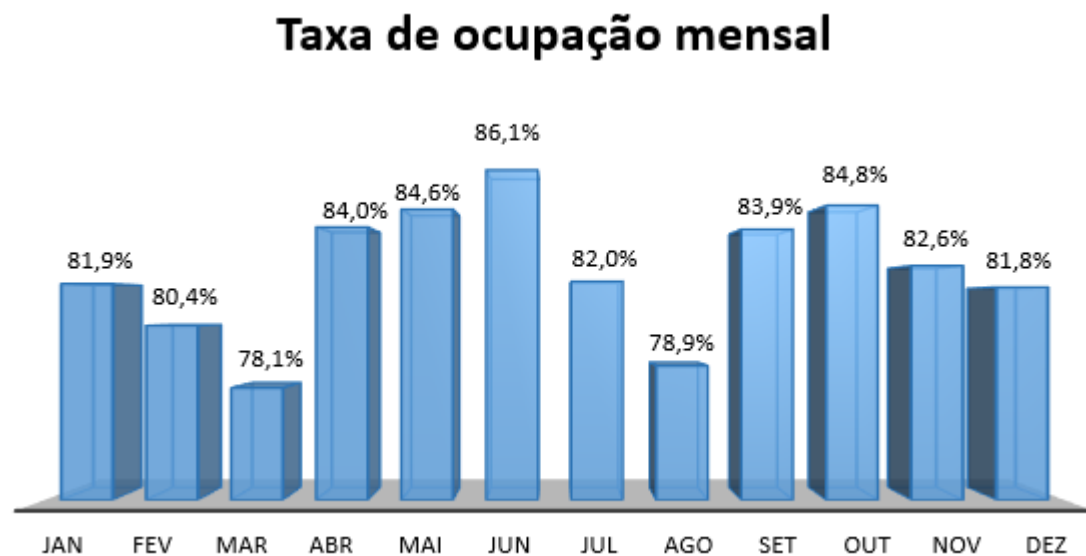
Taxa de ocupação por doca de recreio



Embarcações registadas

Taxas de Ocupação Mensal

Analizando as classes das 1.426 embarcações que estiveram estacionadas na Marina de Lisboa, em 2025.

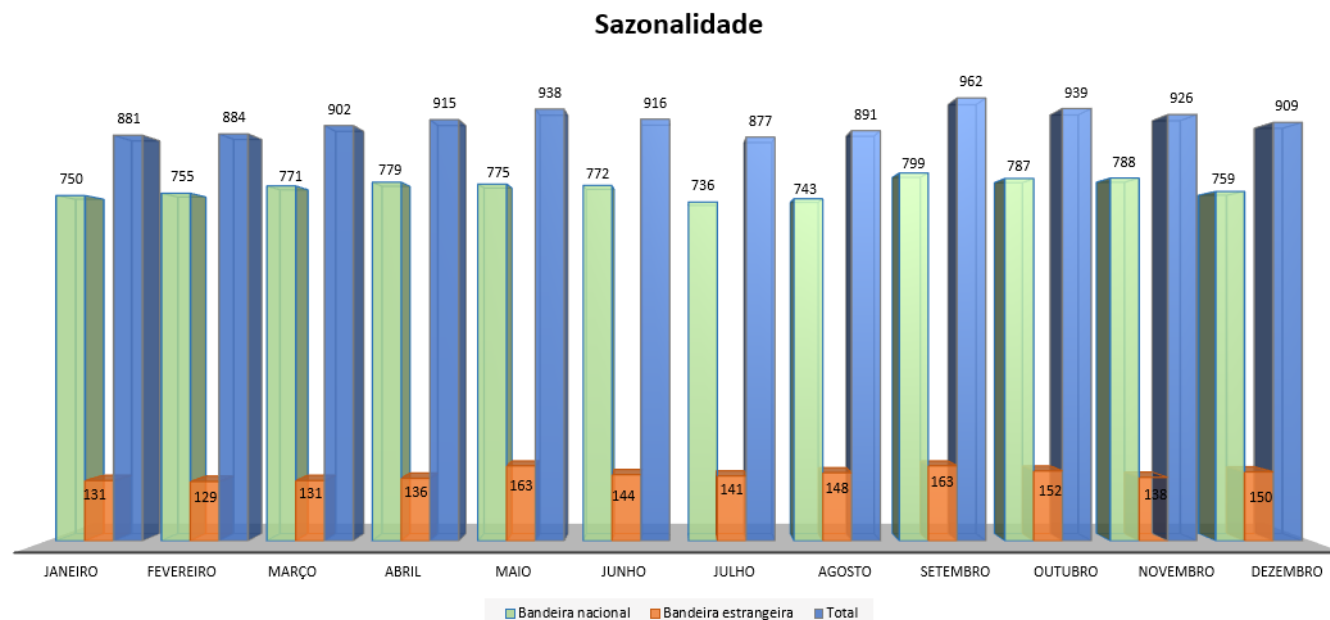


Embarcações registadas

Sazonalidade

Na Marina de Lisboa, apesar de a atividade náutica ser caracterizada também pela sazonalidade, o número de embarcações que passam pelas docas não registou grandes oscilações ao longo do ano.

De referir que ao nível das embarcações nacionais, o decréscimo verificado nos meses de julho e agosto é coincidente com o período de férias de verão e a saída das embarcações para outros destinos e no início do ano corresponde ao período em que normalmente se aproveita a fazer reparações nas embarcações.

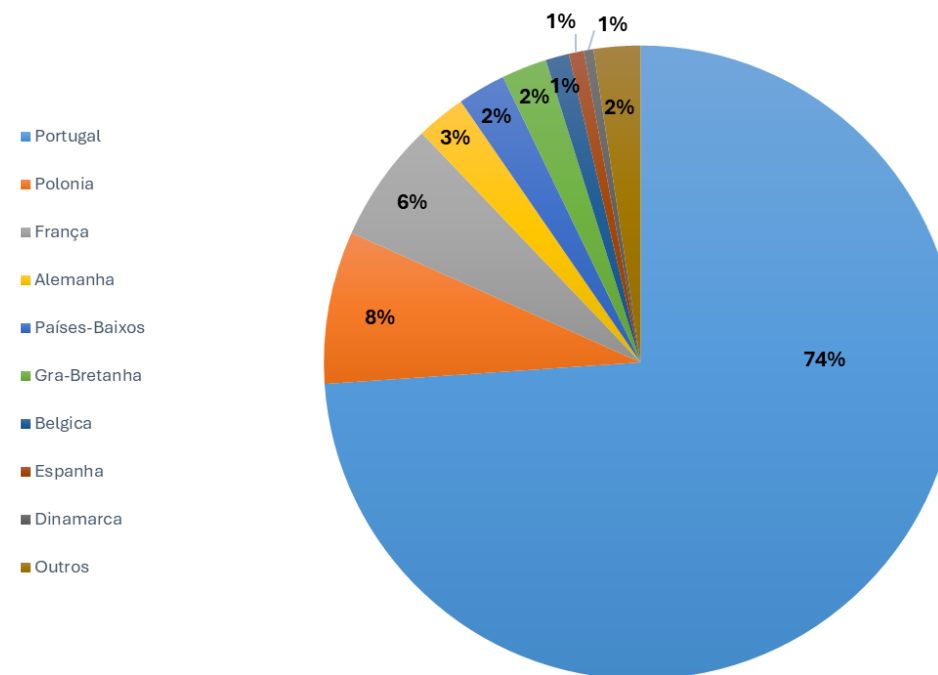


Embarcações registadas

Nacionalidade

As embarcações estrangeiras que se encontravam na Marina de Lisboa em 2025 (372) eram provenientes de 23 países, sendo que as de origem polaca voltaram a assumir o primeiro lugar, com 111 embarcações, surgindo a seguir as de nacionalidade francesa com 88 embarcações.

Destacam-se ainda o número de embarcações com bandeira da Alemanha (36), Países-Baixos (35), a Grã-Bretanha (33), a Bélgica (17), a Espanha (11) e a Dinamarca (7). Encontramos depois em Outros, 15 países que totalizam 34 embarcações, mas cada um deles com reduzido número (Suécia, Noruega, EUA, Irlanda, San Marino, Itália, Austrália, África do Sul, Eslovénia, Malta, Luxemburgo, Suíça, Áustria, Roménia e Macedónia).



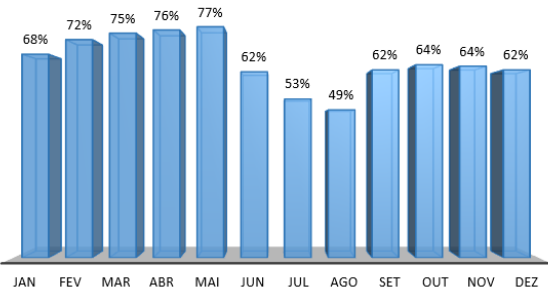
Polo Náutico de Belém

Taxas de ocupação mensal e anual

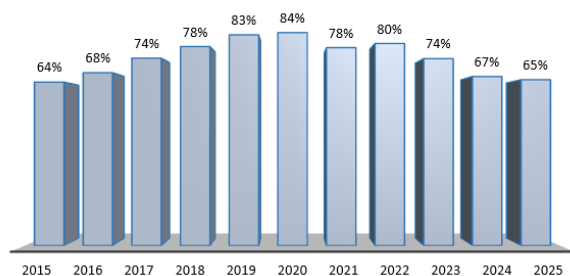
Neste local, são disponibilizados 118 lugares de estacionamento para embarcações, um importante complemento à atividade dos diversos reparadores que aqui se encontram instalados.

Em 2025, o PNB registou uma taxa de ocupação anual de 65%, um ligeiro decréscimo face a 2024, registando-se as taxas mais elevadas de ocupação entre os meses de janeiro e maio, o que se justifica pelo facto das embarcações, durante este período, passarem do estacionamento a nado para seco e efetuarem as reparações nos meses que antecedem o período de maior utilização da embarcação. Em sentido contrário, agosto foi o mês com a taxa de ocupação mais baixa, à semelhança de anos anteriores.

Taxa de ocupação mensal



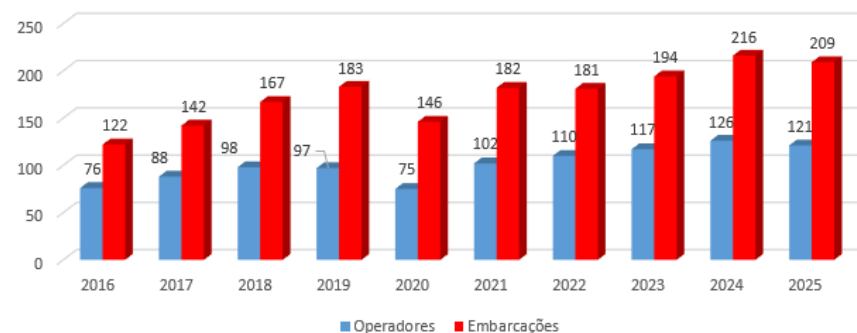
Taxa de ocupação anual



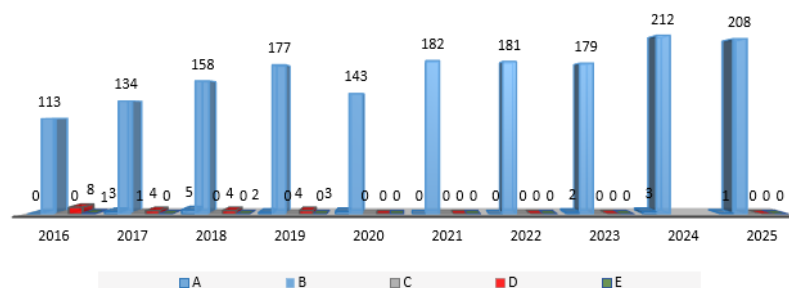
Marítimo-Turística

Na atividade Marítimo-Turística foram atribuídas 121 licenças, representando um decréscimo de 4% face a 2024 (menos 5 operadores licenciados). Estes operadores desenvolveram a sua atividade com 209 embarcações (menos 7 que no ano anterior), representando uma redução de 3%.

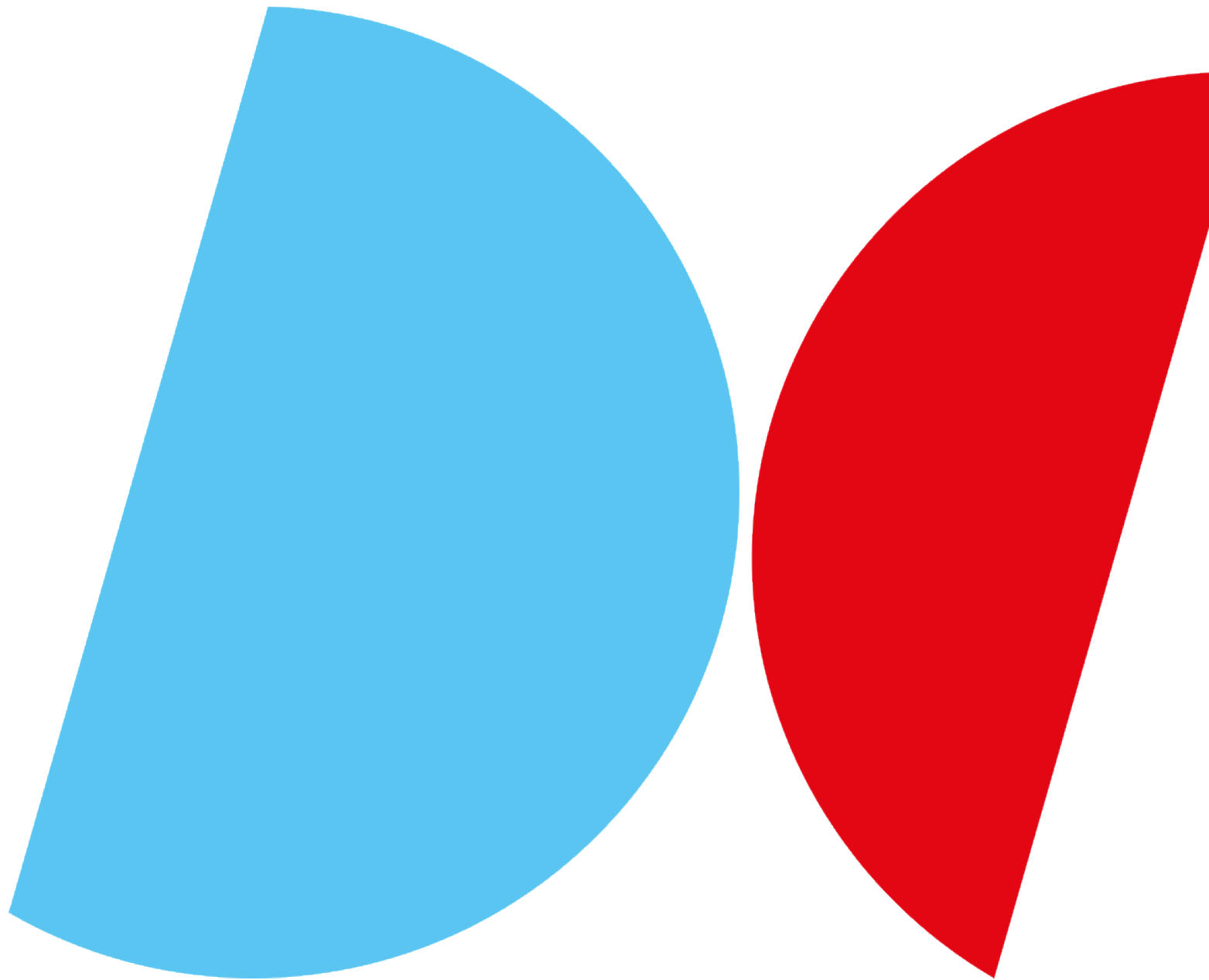
Evolução Operadores/Embarcações



Modalidades



2. Ações desenvolvidas



Revalidação do galardão Bandeira Azul

2025

A Doca de Santo Amaro da Marina de Lisboa, sob gestão da APL, obteve pelo décimo primeiro ano consecutivo o galardão do Programa Bandeira Azul da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), para 2025.



Ações de Educação Ambiental

Em resposta positiva aos desafios lançados a cada ano pelo Programa Bandeira Azul, destacam-se diferentes ações no âmbito da educação ambiental, nomeadamente:

- ações de limpeza de lixo marinho quer na Doca de Santo Amaro quer na praia de Algés, com a colaboração da LCP – Lisbon Cruise Port;
- a colaboração em estudos de observação de espécies exóticas na Doca de Alcântara;
- uma ação de voluntariado na associação Dona Ajuda;
- a publicação de diversos posts que apelam à consciencialização ambiental e às boas práticas.



2025

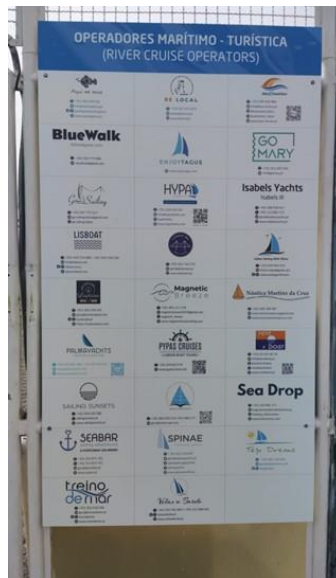
Listas de espera

No final do ano estavam 780 embarcações em lista de espera



Sinalética

Diretórios MT, Contentor PNB e Lona Doca de Alcântara



Regata Troféu Porto de Lisboa

Durante as comemorações do Dia do Porto de Lisboa, a tradicional regata, com organização da ANL.



III Encontro Operadores MT

22 de outubro

Iniciado em 2023, estes Encontros têm permitido debater assuntos e preocupações comuns entre Operadores MT, APL, Autoridades e outras entidades.

Foram criados diferentes grupos de trabalho que permitirão tratar assuntos específicos e procurar encontrar soluções.



Grupos de trabalho

Numa primeira fase, foi constituído um grupo de trabalho com o objetivo de desenvolver um Código de Conduta para a Navegação no Tejo e definir uma oferta de formação específica dirigida ao setor.

Posteriormente, foram criados quatro grupos de trabalho adicionais, dedicados à análise e aprofundamento de matérias consideradas estruturantes para o desenvolvimento da atividade marítimo-turística no estuário do Tejo:

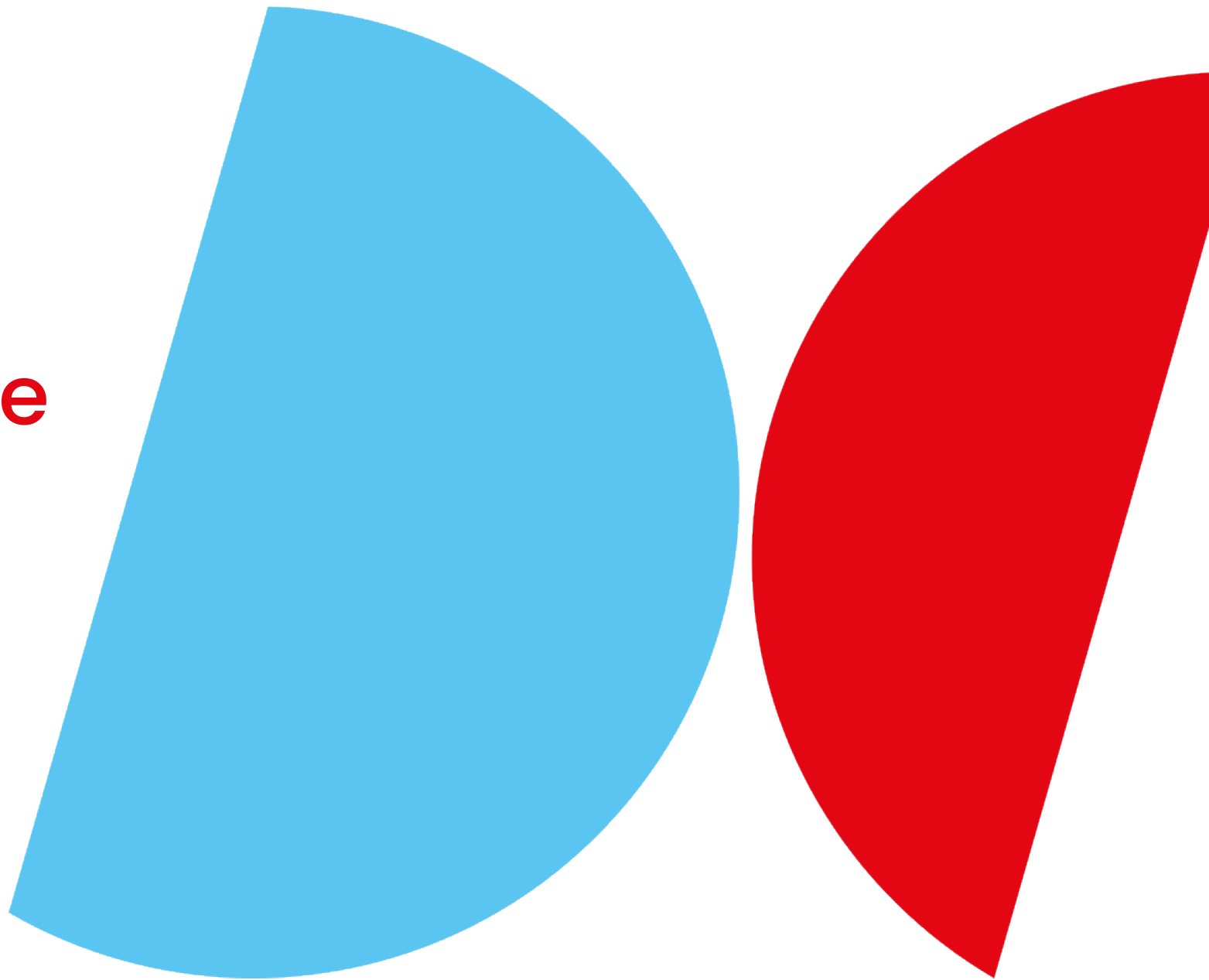
GT1 – Dormidas a bordo

GT2 – Funcionamento e Condições estruturantes das docas de recreio

GT3 – Expansão da atividade marítimo-turística no estuário do Tejo

GT4 – Levantamento do Impacto Socioeconómico da atividade

3. Responsabilidade Social



Responsabilidade Social

A APL continuou o seu trabalho de consolidação da relação institucional com os diferentes clubes, Federações representantes dos desportos náuticos como sejam, a Federação Portuguesa de Vela, a Federação Portuguesa de Remo e a Federação Portuguesa de Canoagem de forma a aproveitar sinergias para uma gestão mais orientada para o desenvolvimento das diversas atividades relacionadas com o mar.

Além da relação de proximidade que a APL mantém com os diversos municípios da sua área de jurisdição, colabora também de forma integrada com as diferentes entidades gestoras do estuário do Tejo, bem como com restantes agentes e *stakeholders* do sector, potenciando sinergias para melhoria global do negócio, sendo também reflexo disso a contínua comunicação, através de meios eletrónicos, com todos os clientes das docas e com os diversos *players*, permitindo inclusive difundir rápida e eficazmente quaisquer avisos e editais emitidos pela Capitania, possibilitando o aumento de informação e os consequentes níveis de segurança para todos os nautas.

Refira-se ainda o apoio constante que a APL dá através de isenções e descontos a Clubes, Federações e Agentes, previsto no Artigo 19º – Reduções e Isenções de Taxas de Estacionamento a Nado (Regulamento de Exploração e Utilização das Docas de Recreio) ou através de protocolo celebrado com algum desses clubes.



Porto de Lisboa

Onde encontros
transformam o futuro

Edifício Infante D. Henrique
Doca de Alcântara (Norte)
1399-012 Lisboa | Portugal
Tel.: +351 213 611 023

portodelisboa.pt

